

EM MEMÓRIA DA IRMÃ MARIA ROSA GLEISSNER CPS

**PRIMEIRA FORMADORA DAS IRMÃS
MOÇAMBICANAS CPS**

In memory of Sister MARIA ROSA Gleissner CPS

First trainer of the CPS Mozambican Sisters

1



NOSSAS ORIGENS NA CPS

OUR ORIGINIS IN THE CPS

EM MEMÓRIA DA IRMÃ MARIA ROSA GLEISSNER CPS

EM MEMÓRIA DA IRMÃ MARIA ROSA GLEISSNER CPS

PRIMEIRA FORMADORA DAS IRMÃS MOÇAMBICANAS CPS

In memory of Sister MARIA ROSA Gleissner CPS First trainer of the CPS Mozambican Sisters

3

Querida Ir. Maria Eduarda,

Muito obrigada pela bela homenagem que fez à Irmã Maria Rosa e para benefício das Irmãs em Moçambique.

É abrangente e comovente.

*Ir. Monica Mary CPS
Superiora Geral*



Dear Sr. Maria Eduarda,

Thank you so much for the beautiful tribute you have made for Sister Maria Rosa and for the benefit of the Sisters in Mozambique.

It is comprehensive and touching.

*Sr. Monica Mary CPS
Superior General*

EM MEMÓRIA DA IRMÃ MARIA ROSA GLEISSNER CPS

CONTEÚDO	Págs
DEDICATÓRIA.....	6
AGRADECIMENTOS.....	7
INTRODUÇÃO.....	8
COMO SURGIRAM AS IRMÃS MOÇAMBICANAS NO PRECIOSO SANGUE.....	9
ONDE VIVIAM AS CANDIDATAS?.....	10
O QUE FAZIAM AS CANDIDATAS.....	11
INAUGURAÇÃO DA CAPELA.....	15
BIOGRAFIA DA IR. MARIA ROSA GLEISSNER CPS.....	16
MENSAGEM DE AGRADECIMENTO E DESPEDIDA DA IR. MARIA ROSA DURANTE AS EXÉQUIAS.....	19
GRAÇAS A DEUS PELO FRUTUOSO TRABALHO.....	21
MENSAGEM DE FELICITAÇÃO POR OCASIÃO DAS PRIMEIRAS BODAS DE OURO.....	22
SUA MEMÓRIA PERMANECERÁ CONNOSCO.....	24
CONCLUSÃO.....	26

EM MEMÓRIA DA IRMÃ MARIA ROSA GLEISSNER CPS

PRIMEIRA FORMADORA DAS IRMÃS MOÇAMBICANAS CPS

In memory of Sister MARIA ROSA Gleissner CPS

First trainer of the CPS Mozambican Sisters

5



EM MEMÓRIA DA IRMÃ MARIA ROSA GLEISSNER CPS

NOSSAS ORIGENS NA CPS

OUR ORIGINIS IN THE CPS

**PRIMEIRA FORMADORA DAS IRMÃS
MOÇAMBICANAS CPS**

**In memory of Sister MARIA ROSA Gleissner CPS
First trainer of the CPS Mozambican Sisters**

6

DEDICATÓRIA

Dedico estas linhas às Irmãs mais novas, às vocações existentes em Moçambique e áquelas que no futuro se poderão juntar a esta Família Religiosa. Aqui, o objectivo é dar-lhes uma ideia sobre como começamos, quem foi a Ir. Maria Rosa e que papel desempenhou na nossa história, como Irmãs Missionárias do Precioso Sangue Moçambicanas.

Boa leitura e bom proveito do que aqui vai, com todo o carinho por vós.

DEDICATORY

I dedicate these lines to the younger sisters, to the vocations that exist in Mozambique and those that in the future might join this religious family. Here, the goal is to give them an idea of how we started, who Sr. Maria Rosa was, and what role she played in our history, as Mozambican Missionary Sisters of the Precious Blood.

Good reading and good benefit of what here goes, with all affection for you.

EM MEMÓRIA DA IRMÃ MARIA ROSA GLEISSNER CPS

PRIMEIRA FORMADORA DAS IRMÃS MOÇAMBICANAS CPS

In memory of Sister MARIA ROSA Gleissner CPS First trainer of the CPS Mozambican Sisters

AGRADECIMENTOS

A Deus Trino que nos criou por amor e nos chamou para O servirmos como Irmãs Missionárias do Precioso Sangue, aos nossos pais que nos mostraram a luz deste mundo e a LUZ da fé, a Congregação CPS que nos formou e a quantos de uma maneira ou de outra contribuíram para a nossa formação humana e religiosa, a Ir. Monica Mary, Superiora Geral, que apreciou esta brochura, ao Senhor Miguel Chissano que corrigiu o texto e a Ir. Ana Maria Matule que fez a sua composição, a todos, os meus sinceros agradecimentos.



WORD OF THANKS

To God Trino who out of love created us and has called us to serve Him as missionary Sisters of the Precious Blood, to our Parents who showed us the light of this world and the LIGHT of faith, the CPS Congregation that formed us and to those that in one way or another have contributed to our Human and Religious formation, to Sr. Monica Mary, Superior General, who appreciated this brochure, to Mr. Miguel Chissano who corrected the text and Sr. Ana Maria Matule who made the composition, to all, my sincere thanks.

INTRODUÇÃO

Esta brochura é fruto de um sonho já antigo, pois já devia ter existido há mais tempo. É fruto de muitas sugestões de várias Irmãs e pessoas amigas, que sempre desejaram que as Irmãs mais velhas escrevessem algo sobre as suas origens como membros da Congregação das Irmãs Missionárias do Precioso Sangue.

A partida da Ir. Maria Rosa deu-me o último e irresistível impulso de escrever algo, sobre o referido assunto e em grata homenagem a ela por tudo quanto fez por nós.

É um dar a provar o que foram as nossas origens. Creio que outras Irmãs poderão escrever mais em profundidade sobre o mesmo assunto. Agradeço, porém, que este permaneça meu direito reservado de fazer qualquer alteração e que permaneça, como é minha intenção, partilha para com as mais novas. Qualquer correção seja por gentileza, a mim dirigida.

INTRODUCTION

This brochure is the result of a very old dream. It should have already existed long. It is the result of many suggestions from various Sisters and friends, who have always wished the older Sisters to write something about their origins as members of the Congregation of the Missionary Sisters of the Precious Blood.

The departure of Sr. Maria Rosa gave me the last and irresistible impulse to write something on this subject and in a grateful tribute to her for all that she has done for us.

It's a give/gift to prove what our beginnings were. I believe that other Sisters may wish to write more in depth on the same subject. I ask you, however, that this remains my reserved right to make any change and that it remains, as is my intention, a share with the younger ones. Any correction be kindly, directed to me, please.

EM MEMÓRIA DA IRMÃ MARIA ROSA GLEISSNER CPS

COMO SURGIRAM AS IRMÃS MOÇAMBICANAS NO PRECIOSO SANGUE?

Estamos no ano de 1963

Eu e Maria Fernanda saímos de Lourenço Marques, hoje Maputo, a 31 de Agosto, para a Missão de Santa Rosa de Viterbo de Maleísse, hoje Malehice, no Distrito de Chibuto. Iam connosco algumas, enter as quais a Irmãs Bórgia Feld, Eberharda Reichart, actualmente Maria Reichart e Antonia Jörg.

Eu ia acompanhada por meu pai Eduardo Zimba. Como não nos conhecíamos, não sei quem vinha com a minha colega Maria Fernanda.

No Xai-Xai, fomos surpreendidas com a travessia do batelão sobre o rio Limpopo, pois ainda não havia ponte. O tal batelão carregava pessoas, carros e tudo e era puxado por homens de um para o outro lado do rio. Eles faziam o trabalho alegremente cantando, como é nossa característica.

Dai, já tínhamos deixado a nossa terra e seguimos para o nosso destino desconhecido, quais pequenas Abraãs, que deixaram a sua terra, para a terra que o Senhor indicava. Entretanto, mais duas ou três observações nos aguardavam na manhã seguinte.

Em Maleísse havia um Internato Feminino. La encontramos a Gertrudes Mugabe. Esta tinha um dia dito a Ir. Paulis: *“No meu coração ouvi o Senhor a dizer: Gertrudes vem.”* (Relato vivido pela Ir. Paulis, p. 13). Encontramos também a Madalena Mabunda, Micaela Mondlhane e Teresa Sumbane. Um pouco mais tarde veio a Ana Macamo, havia encontrado na caixa de botões na costura uma fotografia em que vinha uma Irmã Africana e perguntou a Irmã Paulis se as meninas Africanas também podiam ser Irmãs. A resposta foi que sim. *“Quando Deus chama, qualquer uma pode ser Irmã. A cor da pele não tem qualquer importância, disse a Irmã.”* Para completar o nosso grupo, veio ainda, por último, a Cristina Baloi. Então, no dia 01-09-1963, Domingo, começou o nosso aspirantado. Éramos oito e vestidas quase como Irmãs logo no princípio.

(Fotodas candidatas)

HOW THE MOZAMBICAN SISTERS CAME TO BE IN THE CPS?

We are in the year 1963

Maria Fernanda and I left Lourenço Marques, today Maputo, on 31 August, for the mission of Saint Rose of Viterbo of Maleísse, today Malehice, in the district of Chibuto. With us travelled some Sisters, namely Sr. Borgia Feld, Sr. Eberharda Reichart, presently Maria Reichart, Sr. Antonia Jörg and others. Eduardo Zimba, my father was also there to accompany me and know where I was going to stay.

EM MEMÓRIA DA IRMÃ MARIA ROSA GLEISSNER CPS

Since we didn't know each other, I don't know who came with my colleague Maria Fernanda.

In Xai-Xai, we were surprised by the crossing of the barge over the Limpopo River, since there was still no bridge. This drummer was carrying people, cars and everything, and it was pulled by men from one to the other side of the river. They did the work cheerfully singing, as is our characteristic.

From there, we had already left our land and went to our unknown destination, as Abraham, who left his land, for the land which the Lord indicated. However, two or three more observations awaited us the next morning.

There was a Girls' Boarding School in Maleísse. There we met Gertrudes Mugabe. This had one day told Sr. Paulis: *"In my heart I heard the Lord saying, Gertrudes come."* (Relato vivido pela Ir. Paulis Mohr, p. 13). We also met Madalena Mabunda, Micaela Mondlhane and Teresa Sumbane. A little later came Ana Macamo. She had found in the box of buttons in the sewing room a photograph in which came an African Sister and asked Sr. Paulis if African girls could also become sisters. The answer was yes. *"When God calls, anyone can be a sister. The color of the skin does not matter, said sister."* To complete our group, came, finally, Cristina Baloi. So on 01-09-1963, Sunday, our aspirant time began. We were eight and dressed almost like sisters right from the beginning.

10

ONDE VIVIAM AS CANDIDATAS?

Elas constituíram um novo grupo no recinto do Internato Feminino, sem serem internas. Então as Irmãs tiveram a ideia de criar espaço reservado a este novo grupo, das que aspiravam à vida religiosa. Maleísse não era a aldeia desenvolvida que se veio a conhecer mais tarde, embora fosse a vila da Missão, se é que assim se podia chamar. Resumindo, tudo era primitivo, funcionava a candeeiro, lenha e ferro a carvão. Podemos imaginar quão preta estava a cozinha de fumo. Mas nesta cozinha era necessário criar um refeitório para as

candidatas. Nos dormitórios era necessário criar um espaço onde nós, as oito futuras Irmãs pudéssemos dormir, separadas das internas. Assim aconteceu e foi bom, embora não pudesse ter mais do que oito pessoas.

A Irmã Paulis deu o melhor da sua energia para limpar a cozinha, para nela se ter um canto como refeitório. Foi muito bom para começar. Depois de mais algum tempo, se fez um refeitório, uma salinha mais adequada para nós.

Éramos um grupo muito feliz e desejosas de facto de chegar a ser Irmãs. Nossas relações eram amigáveis; mas brincávamos muito também, porque três de nós eram ainda muito novas. Iamos buscar água na machamba, numa baixa arenosa e custava muito subir com baldes na cabeça. Depois dividíamos um balde de água por duas pessoas para o banho...

Enquanto anoto isto, muitas das que comigo começaram já partiram para a eternidade e são agora apenas boas memórias do tempo que vivemos juntas. Que Deus as tenha no Seu descanso eterno.

WHERE WERE THE CANDIDATES LIVING?

They constituted a new group in the venue of the Girls Boarding School, without being part of those girls. Then the sisters had the idea to create space reserved for this new group of those who wanted to join religious life. Maleísse was not the developed village that had come to know later, although it was the village of the mission, if you could call it that. so. In short, everything was primitive, it functioned the lamp, firewood and coal iron. We can imagine how black the kitchen was due to the smoke . But in this kitchen it was necessary to create a refectory for the candidates. In the bedrooms it was necessary to create a space where we, the eight future sisters could sleep, separated from the girls. So it happened and it was good, though it couldn't have more than eight people.

Sister Paulis gave the best of her energy to clean the kitchen, to have a corner as our refectory. It was very good to begin with. After some more time, it was made a little seating room more suitable for us.

We were a very happy and eager group to become Sisters. Our relations were friendly; but we played a lot too, because three of us were still very young.

We used to get water from the Machamba in a low sandy and it costed a lot to climb with buckets up. Then we'd divide a bucket of water for two people for bathing...

While I note this, many of those who have begun with me have departed for eternity and are now just good memories of the time we lived together. May they rest in peace.

O QUE FAZIAM AS CANDIDATAS?

Estas, foram desde a primeira hora confiadas à Ir. Maria Rosa, para as iniciar nos princípios da vida religiosa, tendo como base a vida cristã e educação que traziam das suas famílias. Algumas davam aulas na Escola Primária da Missão, (hoje paróquia) nas varandas do Internato.

Foi nos tempos do Rev.mo Cónego Joaquim da Cruz Boavida, o grande Missionário Português, Fundador da Missão. Muitas famílias deram o seu nome a seus filhos, sendo de mencionar as famílias Mavuiangwé e Chissano, que deram o nome de Joaquim Mavuiangwé e Joaquim Chissano respectivamente (o saudoso Mons. Joaquim António Mabuiangwé e o Exmo Senhor Joaquim Alberto Chissano, anitgo Presidente da República de Moçambique.) Com o Senhor Cónego Boavida trabalhava o jovem Rev.do Pe. Júlio Duarte Langa, hoje Cardeal da Santa Igreja, o Pe. Horácio Agostinho Mabui e mais tarde outros sacerdotes, entre os quais o Pe. Francisco Nhampule.

No ano seguinte (1964), as manas mais velhas seguiram para Namaacha, onde se estava a construir a verdadeira Casa de Formação das Irmãs Missionárias do Precioso Sangue em Moçambique.

Em Namaacha, para além das intruções religiosas, fazia-se o ensino secundário e se aprendiam várias actividades e habilidades como tocar flautas, violino, harmónio, guitarras, tricó, costura onde produzíamos muitas coisas lindas e oferecíamos de presente à superiora, nas festas do seu aniversário. Esta, por sua vez, tinha como ajudar aos pobres e necessitados

com essas ofertas. Com a mesma finalidade fazíamos, também esses trabalhos em segredo para a nossa mestra, como surpresa na festa dela.

Aos Domingos fazíamos visitas às famílias e à noite, depois do jantar jogávamos e aprendíamos novos jogos. Nos locais de trabalho assistiam-nos as outras Irmãs e davam o reporte do nosso comportamento a Ir. Maria Rosa, mas no geral era ela que fazia tudo connosco, mesmo as caminhadas pastorais.

Quando nas madrugadas íamos a machamba dizia, para nos motivar: “*vamos para lá onde cantam os passarinhos...*” Já nessa altura tinha problemas com as suas pernas, mas sempre dizia: “*cada passo salva uma alma.. ..Uma Missionaria deve ser forte e saudavel...virar-se, (como dizia o Fundador), três vezes, antes que um monge se vire uma só vez.*”

Para se ficar de cama com alguma dor, tinha que ser mesmo coisa séria e não qualquer coisinha...Nossa formação foi muito exigente mas boa. Somos fruto de um trabalho duro, realizado na acção e na oração e a ouvir sempre: “*Tudo para a gloria de Deus. O que nao for para isso é lixo, não vale nada...*”

Não nos faltaram dificuldades e problemas, por vezes bem sérios, mas a graça de Deus esteve sempre connosco, mostrando-nos sempre qual era a Sua vontade a respeito de cada uma de nós. Infelizmente, algumas tiveram que nos deixar por vários motivos, incluindo problemas de saúde que não lhes permitia continuar na vida religiosa.

Assim, passou o Postulantado das manas, passou o noviciado e no dia 8 de Dezembro de 1968, brilhou o sol da primeira profissão das primeiras 5 Irmãs Moçambicanas, em Namaacha, no quadrado onde agora está a imagem de Nossa Senhora. Nessa altura ela ficava a meio das escadas para o Noviciado. A grande capela ainda não existia. Foi uma festa simples mas linda, presidida por D. Custódio Alvim Pereira, o então Arcebispo de Lourenço Marques, hoje Maputo. E a formação continuou para elas no juniorato e para nós no noviciado, enquanto se concluía a obra da Casa da Formação e se construía aquela bela e imponente capela, cujas figuras evocam cenas do Apocalipse, o capítulo que muito nos diz respeito, sobre o cordeiro, o livro dos 7 selos e os 24 anciãos que seguem o Cordeiro, Vitorioso que só Ele podia abrir o Livro.

"Eu vi no meio do trono, dos quatro Animais e no meio dos Anciãos um Cordeiro de pé, como que imolado. Tinha ele sete chifres e sete olhos (que são os sete Espíritos de Deus, enviados por toda a terra). 7.Veio e recebeu o livro da mão direita do que se assentava no trono.* 8.Quando recebeu o livro, os quatro Animais e os vinte e quatro Anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo cada um uma cítara e taças de ouro cheias de perfume (que são as orações dos santos). 9.Cantavam um cântico novo, dizendo:*

*Tu és digno de receber o livro
e de abrir-lhe os selos,
porque foste imolado
e resgataste para Deus, ao preço de teu sangue,
homens de toda tribo, língua, povo e raça; (Apoc 5 ,6-9)”*



WHAT WERE THE CANDIDATES DOING?

These were from the first hour entrusted to Sr. Maria Rosa to initiate them in the principles of religious life, based on the Christian life and education that they brought from their families. Some gave classes at the primary School of the Mission, (now parish) on the balconies of the building.

It was in the times of Rev. Cónego Joaquim da Cruz Boavida, the great Portuguese missionary, founder of the mission. Many families gave his name to their children, including the Mavuiangwe and Chissano families, who named Joaquim Mavuiangwe and Joaquim Chissano respectively (the late Mons. Joaquim António Mabuiangue and the Ex^{mo} Senhor Joaquim Alberto Chissano, former President of the Republic of Mozambique.) With Rev. Cónego Boavida, worked the young Rev. Fr. Julius Duarte Langa, now Cardinal of the Holy Church, the Rev. Fr. Horácio Agostinho Mabui and later other priests, among whom the Rev. Fr. Francisco Nhampule.

The following year (1964), the older girls went to Namaacha, where the Sisters were building the true formation house of the Missionary of the Precious Blood in Mozambique.

In Namaacha, in addition to the religious instructions, secondary education was given and several activities and skills were learned, such as playing flutes, violin, harmonium, guitars, knitting, sewing where we produced many beautiful things and offered as gifts to the Superior, at her birthday. She, in turn, could help the poor and the needy with these offerings. For the same purpose we did, too, these work secretly for our mistress, as a surprise at her birthday.

On Sundays we always visited families and at night, after dinner we played and learned new games. In the workplace, we were helped by other sisters who gave the report of our behaviour to Sr. Maria Rosa, but in general she was the one who did everything with us, even the pastoral activities.

When in the early mornings, we were going to Machamba, to motivate us she always said: *"Let's go where the birds sing..."* By then she had problems with **her** legs, but always said: *"Every step saves a soul.... A missionary must be strong and healthy... turn, (as the founder said), three times, before a monk turns only once. "*

EM MEMÓRIA DA IRMÃ MARIA ROSA GLEISSNER CPS

For us to go to bed with pain or sick, it had to be really serious and not just any little thing... Our training was very demanding but good. We are the fruit of hard work, carried out in action and in prayer and always listening: *"All for the glory of God. What is not for this is rubbish, it is worthless..."*

We have not lacked difficulties and problems, sometimes very serious, but the grace of God has always been with us, always showing us what His will is about each of us. Unfortunately, some had to leave us for several reasons, including health problems that did not allow them to continue in religious life.

Thus passed the postulancy of the sisters, passed the novitiate and on the 8th of December 1968, flashed the sun of the first profession of the first 5 Mozambican, in Namaacha, in the square where now is the image of Our Lady. By then she'd be halfway down the stairs to the novitiate. The great chapel didn't yet exist. It was a simple but beautiful feast, chaired by D. Custódio Alvim Pereira, the then Archbishop of Lourenço Marques, today Maputo. And the formation continued for them in the juniorate and for us in the novitiate, while the work of the House of Formation was being completed and the beautiful and imposing chapel was built, whose figures emphasize evasive scenes from the apocalypse, the chapter that much concerns us about the lamb, the book of the Seven Seals and the 24 elders who follow the Lamb, victorious that only he could open the book.

⁶ And I looked, ^[a]and behold, in the midst of the throne and of the four living creatures, and in the midst of the elders, stood a Lamb as though it had been slain, having seven horns and seven eyes, which are the seven Spirits of God sent out into all the earth. ⁷ Then He came and took the scroll out of the right hand of Him who sat on the throne.

⁸ Now when He had taken the scroll, the four living creatures and the twenty-four elders fell down before the Lamb, each having a harp, and golden bowls full of incense, which are the prayers of the saints. ⁹ And they sang a new song, saying:

*"You are worthy to take the scroll,
And to open its seals;
For You were slain,
And have redeemed us to God by Your blood
Out of every tribe and tongue and people and nation," (Rev 5:6-9)*



INAUGURAÇÃO DA CAPELA

O dia 1 de Novembro de 1969, Solenidade de todos os Santos, foi enriquecido com a inauguração da capela, na qual, três meses depois se celebrou a primeira profissão do segundo grupo de Irmãs Moçambicanas que eram 8. Glória ao Senhor para todo o sempre.

Francisco Pfanner, a semente que lançaste germinou.

O Senhor continuou a guiar os passos desta obra. Foram entrando muitas outras jovens. As que se sentiam na sua vocação permaneceram; aquelas que se sentiam fora do lugar, foram procurar sua vocação na sociedade.

Com a Ir. Maria Rosa trabalharam outras formadoras, até de outras congregações na formação inter-congregacional, que foi uma experiência muito positiva para as formandas. Daqui se criaram amizades verdadeiras que duram pela vida fora. Além de tudo isto, a Ir. Maria Rosa era por natureza uma grande missionária e zelosa agente de pastoral, como nos confirma a sua biografia.

INAUGURATION OF THE CHAPEL

The 1st of November 1969, Solemnity of All Saints, was enriched by the inauguration of the chapel, in which, three months later the first profession of the second group of Mozambican Sisters was celebrated. Glory to the Lord for ever and ever.

Francis Pfanner, the seed you cast has germinated.

The Lord continued to guide the footsteps of this work. Many other young people were coming to join. Those who felt in their vocation remained, but those who felt out of place, went to seek their vocation in the society.

With Sr. Maria Rosa worked other Sisters in formation, even from other congregations, in inter-congregacional Formation Program, which was a very positive experience for the trainees. From there we created true friendships that last for our life. Besides all this, Sr. Maria Rosa was by nature a great missionary and zealous pastoral agent, as confirmed by her Biography.

EM MEMÓRIA DA IRMÃ MARIA ROSA GLEISSNER CPS



Congregação das Irmãs Missionárias

Do Precioso Sangue - Região de Moçambique
Av.do Rio Limpopo, 441 – C.P.3022, Alto-Maé
Tel/fax. +258-21-401902, tel. +258-21-4020241
Email: muiangalgia@yahoo.com.br
Cell: +258-82-3542460 ou +258-84-4414561

«*Mutter Gottes Danke*» (Assim rezava sempre a Irmã Maria Rosa)

BIOGRAFIA DA IRMÃ MARIA ROSA GLEISSNER CPS

"(...) *O Senhor deu, o Senhor tirou, bendito seja o nome do Senhor*" (Jó 1:21)

Irmã Maria Rosa, (Christina) nasceu a 10 de Julho de 1928, na aldeia de Leugas, Alemanha, filha de Ludwig Gleissner e de Rosa Shmid. Terminados os seus estudos na sua terra natal, ingressou na Escola Missionária das Irmãs do Precioso Sangue em Neuenbeken, Alemanha.

Quando terminou os estudos naquela escola, fez o Postulantado e Noviciado no mesmo lugar. Fez a sua Primeira Profissão Religiosa no dia 15 de Agosto de 1956. Dois anos depois, foi enviada e colocada em Malehice na Missão de Santa Rosa de Viterbo, onde trabalhou como professora da Escola Primária e como Educadora das meninas, preparando-as para serem boas mães cristãs.

A 15 de Agosto de 1959, fez os seus Votos Perpétuos em Malehice. Trabalhou muito no apostolado das famílias e na Legião de Maria. A Irmã Maria Rosa foi uma das grandes promotoras das vocações moçambicanas na Congregação bem como noutras congregações.

Em 1964 foi nomeada formadora das futuras Irmãs Moçambicanas na Congregação, em Namaacha onde trabalhou até 1975. As primeiras Irmãs Moçambicanas CPS por elas formada celebram este ano 50 anos de Vida Consagrada. No mesmo ano de 1975, foi transferida para Missão de São Miguel Arcanjo da Manhiça, onde trabalhou como professora do Ensino Secundário e no apostolado. Mais tarde, foi pedida para dar Economia Doméstica, como nova disciplina na Escola de Formação de Professores em Chibututuine.

Devido à Guerra Civil, as Irmãs Missionárias do Precioso Sangue fecharam a casa da Manhiça por algum tempo. Ela foi enviada à Casa Regional no Maputo, onde continuou na formação dos núcleos na Paróquia de Santa Ana da Munhuana.

Nos fins de 1991 voltou de novo para a comunidade de Namaacha, onde se enquadrou na equipe de formação de Noviças e Postulantes. Além de outras disciplinas dava a música que tanto amava. E ao lado de tudo fundou um Jardim Infantil para crianças vulneráveis que veio a fechar em 2016. Dedicou-se à Pastoral em diversas comunidades rurais da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima de Namaacha. Dedicou-se de modo especial à Comunidade de Santo António de Impamputo, onde conseguiu reunir os cristãos que estavam dispersos devido à Guerra Civil.

Com a ajuda dos benfeitores realizou vários projectos de rendimento para ajudar a população. Fundou uma Cooperativa de Agricultores chamada ACAMPUTO. Conseguiu ampliar a Capela da Comunidade de Impamputo (Mandevu).

Em 1992, quando ia em missão de serviço a Maputo caiu numa emboscada de guerra, na qual escapou a morte por um milagre de Deus. Devido a sua fraca saúde e para estar mais próximo

EM MEMÓRIA DA IRMÃ MARIA ROSA GLEISSNER CPS

de cuidados médicos, em 2015 foi transferida da comunidade de Namaacha para a Casa Regional em Maputo, onde se dedicou a oração (pelas intenções da comunidade, da Congregação, da Igreja e sobretudo pelos sacerdotes e consagrados e pela sociedade em geral).

Tinha devoção a São Miguel Arcanjo, Padroeiro da sua Paróquia de origem e a Sagrada Família

Nos últimos meses do ano em curso, a Irmã Maria Rosa foi ficando cada vez mais fraca; sofria de diabetes e no dia 26 de Agosto, por insuficiência respiratória, descompensação diabética e anemia foi internada na Clínica de Sommerschild, onde às 4 horas e 20 minutos do dia 27 de Agosto fez a sua Páscoa, dando por terminada a sua peregrinação na terra.

(.....)

*Ir. Lígia Alberto Muianga CPS
Superiora Regional*

EM MEMÓRIA DA IRMÃ MARIA ROSA GLEISSNER CPS



*Congregação das Irmãs Missionárias
Do Precioso Sangue - Região de Moçambique
Av.do Rio Limpopo, 441 – C.P.3022, Alto-Maé
Tel/fax. +258-21-401902, tel. +258-21-4020241
Email: muiangalgia@yahoo.com.br
Cell: +258-82-3542460 ou +258-84-4414561*

«Mutter Gottes Danke» (Sr Maria Rosa prayed always this)

“The Lord gave, the Lord has taken away. Let the Lord’s name be praised (Job 1,21)”

18

Sister Maria Rosa (Christina) was born on July 10, 1928, in the Village of Leugas, Germany, daughter of Ludwig Gleissner and Rosa Shmid. After her studies in her homeland, she joined the Missionary School of the Precious Blood Sisters in Neuenbeken, Germany.

After her studies at that school, she made the postulancy and novitiate in the same place. Then made her first religious profession on 15 August 1956. Two years later, Sr. Maria Rosa was sent to Malehice in the mission of Santa Rosa de Viterbo, where she worked as a Primary School Teacher and as girls’ Educator, preparing them to become good Christian mothers.

On August 15th, 1959, Sister made her final profession in Malehice. She worked very hard in family apostolate and with the Legion of Mary. Sister Maria Rosa was one of the great promoters of Mozambican vocations in the Congregation, as well as in other Congregations.

In 1964 she was named Directress of the future Mozambican Sisters in the Congregation, in Namaacha where she worked until 1975. The first Mozambican CPS Sisters formed by her celebrate this year 50 years of Consecrated Life. In the same year 1975, she was transferred to the mission of Saint Michael the Archangel of Manhiça, where she worked as Secondary School Teacher and in the Apostolate. Later, she was asked to give Home Economics as a new subject at the Teachers’ Training School in Chibututuine.

Due to the Civil War, the Missionary Sisters of the Precious Blood had, for some time, to close the house of Manhiça. She was then sent to the Regional House in Maputo, where she continued in the formation of the Small Christian Communities in the parish of Santa Ana da Munhuana.

At the end of 1991 she returned to the community of Namaacha to join the team of novices and postulants’ formators. Besides other subjects, she taught music which she loved so much. Moreover, Sr. Maria Rosa founded a Kindergarten for vulnerable children. This came to close in 2016. She dedicated herself to Pastoral care in several rural communities of the parish of Our Lady of Fatima of Namaacha and particularly to the community of Saint Anthony of Impamputo, where she succeeded in gathering Christians who were scattered due to the Civil War.

EM MEMÓRIA DA IRMÃ MARIA ROSA GLEISSNER CPS

With the help of the benefactors Sr Maria Rosa has carried out various income generating projects to help the population and founded a farmers ' cooperative called ACAMPUTO. Sister managed also to extend the chapel of the Community of Impamputo (Mandevo).

In 1992, on her way to Maputo Sister fell in a war ambush, from which she escaped death by a miracle of God. Due to her poor health and to be closer to medical care, she was transferred in 2015 from the community of Namaacha to the Regional House in Maputo, where she dedicated herself to prayer (for the intentions of the community, the Congregation, the Church and especially for Priests and Consecrated people and the society in general).

Sr. Maria Rosa had devotion to Saint Michael the Archangel, patron saint of her home Parish and the Holy Family. In the last months of the current year, Sister Maria Rosa became weaker; she suffered from diabetes. On 26th August due to respiratory failure, diabetic decompensation and anemia was admitted at the Sommerschield Clinic, where at 4 hours and 20 minutes of August 27th she made her Passover, ending her pilgrimage on Earth.

(.....)

*Sr. Lígia Alberto Muianga CPS
Regional Superior*

MENSAGEM DE AGRADECIMENTO E DESPEDIDA DA IR. MARIA ROSA DURANTE AS EXÉQUIAS

Querida Ir. Maria Rosa

Quando parti para Alemanha, me aconselhaste a portar-me bem. Eu disse que todos haviam de saber, através do meu comportamento, que me formaste bem, como religiosa missionária; e como tal, agora em missão na Alemanha. Depois me acompanhaste, na tua cadeira de rodas, até ao carro que me levava ao aeroporto.

Nessa altura, já se sentia a aproximação do fim da tua peregrinação terrestre. E de facto, aqui estamos, como no Sábado Santo, a velar e a celebrar já a tua Páscoa.

Neste momento, em que a distância não me permite acompanhar-te, consola-me a memória das nossas conversas, quando eu te visitava e me dizias: obrigada pelas tuas palavras animadoras. Fica-me a memória de quando eu te cantava o que nos ensinaste no Noviciado e a memória saudosa do teu alegre sorriso ao dizer: ainda te lembras de tudo!

Muito teria a dizer, mas a emoção me invade. Digo apenas que somos religiosas Moçambicanas no Precioso Sangue, graças ao teu sacrifício, esforço e dedicação constante, reforçada pela oração, da qual dizíamos que eras especialista e que Deus sempre te ouvia. Por tudo muito obrigada, Ir. Maria Rosa. Descanse em paz, acompanhada por todas as tuas obras, que ficarão a falar entre nós. Foi tudo para a Glória de Deus, como sempre dizias e cantavas: Ó Senhor, para mim, nada; nada quero, mas tudo para a Tua glória...

EM MEMÓRIA DA IRMÃ MARIA ROSA GLEISSNER CPS

Adeus Irmã Maria Rosa e que Deus te receba naquela glória pela qual trabalhaste e nos ensinaste na vida. Até um dia lá, quando Ele nos juntar de novo na eternidade, onde estaremos sempre com Ele.

Ir. Maria Eduarda Zimba CPS, Alemanha

MESSAGE OF THANKS AND FAREWELL TO SISTER MARIA ROSA DURING HER FUNERAL CEREMONY

Dear Sr. Maria Rosa

When I left for Germany, you advised me to behave well. I said that everyone should know, through my behaviour, that you have trained me well, as religious missionary; and as such, now on a mission in Germany. Then you accompanied me, in your wheelchair, to the car that took me to the airport.

At that time, you were already approaching the end of your earthly pilgrimage. And in fact, here we are, as on Holy Saturday, to watch and already celebrate your Passover.

At this moment, when the distance does not allow me to accompany you, consoles me the memory of our conversations, when I visited you and you said to me: Thank you for your encouraging words. I keep the memory of when I sang to you what you had taught us in the novitiate and the memory of your joyful smile saying: *“you still remember everything!”*

I would have more still to say, but the emotion invades me. I say only that we are Mozambican religious in the Precious Blood, thanks to your sacrifice, effort and constant dedication, reinforced by prayer, of which we said you were an expert and that God always listened to you. Thank you very much, Sr. Maria Rosa. Rest in peace, accompanied by all your good works, which will continue to speak among us. It was all for the glory of God, as you always said and sang: *“O Lord, for me, nothing; nothing I want, but everything for Your glory...”*

Farewell Sister Maria Rosa and may God receive you in that glory for which you have worked and taught us in life. Until one day there, when He will gather us again in eternity, where we will always be with Him.

Sr. Maria Eduarda Zimba CPS, Germany



GRAÇAS A DEUS PELO FRUTUOSO TRABALHO

Das Irmãs Moçambicanas, surgiram também formadoras, superiores locais e regionais. Tempo veio, tempo foi. Chegámos às primeiras Bodas de Prata das manas do primeiro grupo e depois do segundo. Seguiram-se muitas outras Bodas de Prata e, para coroação de toda a obra começada, celebramos com alegria, júbilo e exultação, dando graças a Deus por todas as maravilhas realizadas, as primeiras **Bodas de Ouro das Irmãs Moçambicanas, Maria Custódia Macamo e Maria Benedita Mondlhane.**

A Ir. Maria Rosa perdeu este jubileu por 3 meses, pois ela parte para o Pai Eterno em Agosto, quando a festa já estava a ser preparada. Lá do céu nos assistiu e acompanhou dizendo: *“Tudo para a Glória de Deus e salvação do mundo.”*

Creio que se estivesse ainda viva teria cantado com aquela viva e linda voz, com o Senhor lhe havia dotado: *“Deus Eterno a Vós louvor, glória a Vossa majestade...Anjos e homens com temor Vos adoram Deus Trindade...”*(Cf. Te Deum)

THANK GOD FOR THE FRUITFUL WORK

From the Mozambican Sisters also emerged formators, local and regional superiors. Time came, time was. We reached the first Silver Jubilee of the Sisters of the first group and after that the second... There followed many other Silver Jubilees and, as the coronation of all the work begun, we celebrated with joy, rejoicing and exultation, giving thanks to God for all the wonders accomplished, **the first Golden Jubilee** of the Mozambican Sisters, Maria Custodia Macamo and Maria Benedita Mondlhane.

Sr. Maria Rosa missed this Jubilee by 3 months, as she departed for the Eternal Father in August, when the feast was already being prepared. From heaven she watched and accompanied us saying, *"All for the glory of God and salvation of the world."*

I believe that if she were still alive she would have sung with that beautiful voice of hers, with which the Lord had endowed her with: "Eternal God to You praise, glory to Your majesty... Angels and people with awe worship you God Trinity..." (Cf. *Te Deum laudamus te*)



MENSAGEM DE FELICITAÇÃO POR OCASIÃO DAS PRIMEIRAS BODAS DE OURO

Queridas Manas Maria Custódia e Maria Benedita

Kutwala Nkulungwana wa ku tsaka a muntini wa Xikwembu.

Este é o dia que o Senhor fez. Exultemos e cantemos de alegria. Demos graças ao Senhor porque Ele é bom e Grande.

As vossas Bodas de Ouro, queridas Manas, são um **Marco**, um **Sinal** ou um **Selo** na história da nossa Congregação em Moçambique. São as primeiras a terem lugar desde a nossa existência na Congregação. Kutwala Nkulungwana wa ku khensa Nkulukumba, que tudo realiza em nós.

Estas Bodas são sinal de que, com a graça de Deus e apesar de muitas peripécias da vida, crescemos na nossa Consagração ao Senhor, para serviço do Seu Povo. Já temos

EM MEMÓRIA DA IRMÃ MARIA ROSA GLEISSNER CPS

Massungukati, Colunas e Modelos maduros na nossa vida. Hoyo hoyo Massungukati ya hina a Precioso Sangue. Sois vós que nos encorajais pelo vosso exemplo, constância e fidelidade. Por tudo muito obrigada. Olhando para vós ganhamos coragem de em Moçambique levantarmos a cabeça e dizer: se elas conseguiram, também somos capazes de uma vida constante, humilde, fiel e honesta connosco mesmas e com Deus.

Mais uma vez vos saúdo com alegria e vos felicito por estas Bodas de Ouro, que só Deus sabe quanto esforço, quanta luta e quanto sacrifício foi por vós vivido para termos hoje este Ouro no meio de nós. Deus vos guarde e muito obrigada.

Que a Ir. Maria Rosa que tão bem preparou esta obra, receba a sua recompensa, nos assista e por nós interceda junto do Senhor .

Muito obrigada e um grande Abraço a partir da Alemanha e muito em comunhão convosco.

Ir. Maria Eduarda Zimba CPS



CONGRATULATION MESSAGE ON THE OCCASION OF THE FIRST GOLDEN JUBILEE

Dear Sisters Maria Custódia and Maria Benedita

Kutwala Nkulungwana wa ku tsaka a muntini wa Xikwembu. (There are shouts of joy in God's house)

This is the day the Lord has made. Let us exult and sing for joy. We give thanks to the Lord because he is good and great.

Your Golden Jubilee, dear Sisters, is a **milestone**, a **sign** or a **seal** in the history of our congregation in Mozambique. It is the first to take place since our existence in the congregation. Kutwala Nkulungwana wa ku Khensa Nkulukumba, (There are shouts of joyful thanksgiving to God) who accomplishes everything in us.

This Jubilee is the sign that, with the grace of God and in spite of many ups and downs of life, we have grown in our consecration to the Lord, for the service of His people. We already

EM MEMÓRIA DA IRMÃ MARIA ROSA GLEISSNER CPS

have Massungukati, (Advicers) Columns and Mature Models of our lives. Hoyo Hoyo massungukati ya hina in the Precious Blood. You are the ones who encourage us for your example, constancy and fidelity. Thank you so much. Looking at you we gain courage in Mozambique to raise our heads and say: if they have succeeded, we are also are capable of a constant, humble, faithful and honest life with ourselves and with God.

Once again I greet you with joy and I congratulate you on this Golden Jubilee, which only God knows how much effort, how much struggle and how much sacrifice has been for you carried out to have this Gold in our midst today. May God protect you and I thank you very much.

May Sr. Maria Rosa who so well prepared this work, receive her reward, may she watch us, and for us intercede with the Lord.

Thank you very much and a big hug from Germany and I am much in communion with you.

Sr. Maria Eduarda Zimba CPS

24

SUA MEMÓRIA PERMANECERÁ CONNOSCO

Nós as Irmãs Missionárias do Precioso Sangue, sentimos muito a sua falta, porque foi para nós uma Irmã exemplar pela sua vida sacrificada e sofrida no silêncio, pelo seu fervoroso zelo missionário, pelo seu amor aos desfavorecidos, pela sua dedicação, paciência, coragem e determinação que soube equilibrar o **Ora et Labora** (rezar e trabalhar).

Agradecemos a Deus por nos ter dado a Irmã Maria Rosa Gleissner, mulher exemplar, sacrificada trabalhadora em favor dos irmãos, missionária segundo o estilo do Abade Francisco Pfanner e Madre Paula nossos Fundadores, muito exigente e determinada consigo mesma, misericordiosa e compassiva, sempre optimista em relação aos outros.

Quando no dia 10 de Julho completou 90 anos de idade, deixou para nós os seguintes conselhos: Fidelidade, união e vida fraterna.

Obrigada nossa Irmã, mãe, avó, madrinha, conselheira, educadora, professora de música, Maria Rosa!

Querida Irmã Maria Rosa, o seu exemplo e testemunho de vida, permanecerão vivos em nós, pois sabemos que a sua partida para junto do Pai, nos ajuda a crer que lá irá interceder por nós.

A Irmã Maria Rosa terminou a sua peregrinação na terra com 90 anos de idade e 62 de Vida Consagrada como Irmã Missionária do Precioso Sangue, dos quais 61 anos em Moçambique.

Queremos agradecer a todos aqueles que contribuíram muito e foram parte da vida da Ir. Maria Rosa, aqueles que directa ou indirectamente estavam sempre prontos para lhe ajudar na sua doença. Sejam todos abençoados. Rrezamos também de modo particular pelo pessoal médico da Clínica de Sommerschild, que estiveram sempre disponíveis para nos ajudar com os seus valiosos serviços.

EM MEMÓRIA DA IRMÃ MARIA ROSA GLEISSNER CPS

*“Nós Vos rogamos, Senhor,
recebei a Vossa fiel serva,
que redimistes com o Vosso Precioso Sangue.
Que ela viva para sempre na Vossa paz! (Oração da CPS)”*

*Irmã Lígia Alberto Muianga CPS
Superiora Regional*

HER MEMORY WILL REMAIN WITH US

We the Missionary Sisters of the Precious Blood, miss Sr. Maria Rosa very much. She was for us an exemplary Sister through her sacrificed life, she suffered in silence and had a fervent missionary zeal. We miss her for her love of the disadvantaged people, for her dedication, patience, courage and determination that knew how to balance the Ora et labora (prayer and work).

We thank God for giving us Sister Maria Rosa Gleissner, exemplary woman, sacrificed worker in favor of the brothers, missionary according to the style of Abbot Francisco Pfanner and Mother Paula our Founders, very demanding and determined with herself, merciful and compassionate, always optimistic about others.

When on 10 July she completed 90 years of age, she gave us the following advices: ***“Fidelity, unity and fraternal life”***.

Thank you our Sister, Mother, Grandmother, Godmother, Counselor, Educator, music teacher, Maria Rosa!

Dear Sister Maria Rosa, your example and testimony of life, will remain alive in us, for we know that your departure to the father, helps us to believe that you will intercede for us.

Sister Maria Rosa ended her pilgrimage on Earth with 90 years of age and 62 of consecrated life as Missionary Sister of the Precious Blood, of which 61 years lived in Mozambique.

We wish to thank all those who contributed a lot and were part of the life of Sr. Maria Rosa, those who directly or indirectly were always ready to help her in during her illness. May all be blessed. We also pray in particular way for the medical people in Sommerschild Clinic, which were always available to help us with their valuable services.

*“We pray you, Lord,
receive your faithful servant
whom you have redeemed with your Precious Blood.
May she live forever in your peace! (CPS Prayer)”*

*Sister Lígia Alberto Muianga CPS
Regional Superior*

CONCLUSÃO

Reconheço não ter esgotado tudo o que aconteceu e que se podia ainda dizer aqui, nesta informação partilhada. Quis apenas fazer-vos saborear o que foram os nossos primórdios, quando, como embrião surgimos, por desígnio e chamamento do Senhor e, entre muitas peripécias, altos e baixos, alegrias e choros, chegarmos a ser o que somos hoje.

Partilhar a vida e experiências é o que nos ajuda a construirmos uma família coesa, na busca de um objectivo comum, para o qual fomos chamadas e enviadas.

O nosso objectivo é, na sinceridade connosco mesmas e com Deus, respondermos às exigências da nossa vocação, como Missionárias do Precioso Sangue.

26

CONCLUSION

I recognize not having exhausted everything that happened and that one could still say here, in this shared information. I only wanted to make you taste what our beginnings were, when, as an embryo, we emerged, by the design and God's call, and among many ups and downs, joys and cries, we became what we are today.

Sharing life and experiences is what helps us build a cohesive family in the pursuit of a common goal for which we have been called and sent.

Our goal is, in sincerity with ourselves and with God, to respond to the demands of our vocation, as missionaries of the Precious blood.

Como Alcançar Isso?

O Abade Francisco Pfanner, nosso Pai Fundador nos dá a resposta, uma resposta clara e difícil, mas certa.

Assim fez ele:

“O vós Santos de Deus, alcançai-me a graça que anseio pelo Precioso Sangue de Jesus Cristo: sempre cumprir a vontade de Deus, estar sempre unido com Deus, não pensar senão em Deus, procurar em tudo a honra de Deus, reconhecer inteiramente o meu nada, conhecer sempre melhor a vontade de Deus e guardar o recolhimento do espírito. Amem.” (Oração diária do Abade Francisco Pfanner)

Deus seja bendito por tudo e seja tudo para Glória de Deus e salvação do mundo, redemido pelo Precioso Sangue, que sendo nosso nome é também nosso Mandato. (cf. Const. p.10, Ir. M. Nicholas Iampietro CPS, Superiora Geral)

Foi assim que Deus nos iluminou e orientou. Foi assim que tentamos caminhar e Ele connosco. Foi assim que vós nos encontrastes como novas vocações. É assim que partilho convosco, minhas irmãs mais novas. É assim que chuto para vós a bola do nosso futuro para as vossas mãos, pois, como diz um pensador: *“Nós os mais velhos somos uma geração limitada e já estamos a passar...”*

EM MEMÓRIA DA IRMÃ MARIA ROSA GLEISSNER CPS

Levai avante a missão e fazei crescer a Congregação com dignidade e zelo. Conservai e aumentai o que é bom. Eliminaí e corrigi os nossos passos errados, para a glória de Deus.

Vossa no Precioso Sangue do Cordeiro

Ir. Maria Eduarda Zimba CPS

How Can We Accomplish That?

Abbot Francisco Pfanner, our Founding Father gives us the answer, a clear and difficult answer, but certain.

So He Did:

"O you saints of God, attain for me the grace I yearn for through the Precious Blood of Jesus Christ: always fulfill the will of God, always be united with God, to think nothing but in God, seek in all the honour of God, fully acknowledge my nothingness, always know better the will of God and keep the spirit of recollection. Amen. (Daily prayer of Abbot Francisco Pfanner)"

May God be blessed by everything and be all for the glory of God and salvation. P. 10, Sr. M. Nicholas Iampietro CPS, Superior General)

That's how God enlightened and guided us. That's how we tried to walk and He with us. That's how you, as new vocations, found us. This is how I share with you, my younger sisters. This is how I kick for you the ball of our future for your hands, because, as a thinker says: "We the elders are a limited generation and we are already passing..."

Take the mission forward and make the congregation grow with dignity and zeal. Keep and increase what's good. Eliminate and correct our wrong steps, for the glory of God.

Yours in the Precious Blood of the Lamb

Sr. Maria Eduarda Zimba CPS

